



Programa Pequenos espaços sustentando a vida: apoio a produção sustentável e ao consumo saudável de famílias em situação de pobreza extrema na Região Ceileiro do RS

Program Small spaces supporting life: supporting the sustainable production and healthy consumption of families living in extreme poverty in the Ceileiro Region of RS

SAMBORSKI, Tarcísio¹; LUCCA, Matheus Felipe de²;
PINHEIRO, Marco Aurélio³; MOUREIRA, Jaqueline⁴

¹ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Santo Augusto, tarcisio.samborski@iffarroupilha.edu.br; ² Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Santo Augusto, matheusfelipedelucca@hotmail.com; ³ Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Santo Augusto, marcoaurelioph1@gmail.com; ⁴ Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Santo Augusto, jaquelinemoureira97@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O Programa é executado pelo Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, com apoio da EMATER/RS ASCAR, EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, NEDTNORC, SINTRAF e Cooperfamiliar. Objetiva atender 1300 famílias em situação de pobreza extrema acompanhadas pela ASCAR-EMATER/RS em ações sócio assistenciais em 21 municípios da região Ceileiro/RS. Essas famílias recebem mudas olerícolas, assistência técnica, contribuem no resgate de espécies alimentares e bioativas, e formação em agroindustrialização caseira. Espera-se ampliar a produção vegetal, potencializando a capacidade dos ecossistemas de produzir, aumentando a disponibilização de alimentos de qualidade, produzidos em bases agroecológicas melhorando a alimentação dessas famílias, com impactos na saúde e na renda familiar. Outro avanço é a autonomia e o conhecimento sobre produção vegetal e utilização das espécies pois muitas famílias não possuem tradição ou conhecimentos efetivos para condução de cultivos agroecológicos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Alimentação; Agroecologia.

Abstract

The Program is executed by the Federal Institute Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, with the support of EMATER / RS ASCAR, EMBRAPA TEMPERADO CLIMATE, NEDTNORC, SINTRAF and Cooperfamiliar. It aims to serve 1300 families living in extreme poverty accompanied by ASCAR-EMATER / RS in social assistance actions in 21 municipalities of the Ceileiro / RS region. These families receive seedlings, technical assistance, contribute to the rescue of food and bioactive species, and training in homemade agro-industrialization. It is hoped to increase plant production, enhancing the capacity of ecosystems to produce, increasing the availability of quality food produced on agroecological bases, improving the feeding of these families, with health and family income impacts. Another advancement is the autonomy and knowledge about plant production and species use since many families do not have tradition or effective knowledge to conduct agroecological crops.

Keywords: Sustainability; Feeding; Agroecology.



Introdução

A experiência da extensão rural no atendimento de famílias em situação de pobreza extrema na região Celeiro/RS demonstrou que haviam sérias dificuldades a serem enfrentadas pelos técnicos, especialmente as condições e necessidades das famílias, a limitação técnica de projetar sistemas de produção sustentáveis em pequenos espaços e os limites cognitivos das pessoas que, apesar de residirem no interior, possuíam pouco conhecimento sobre produção vegetal. Nesse Contexto, os preceitos agroecológicos foram de muita valia para execução das atividades, orientando e fornecendo as bases técnicas dos projetos desenvolvidos. Destacou-se entre eles a produção de alimentos em hortas domésticas, a avicultura colonial e a produção de leite (SAM-BORSKI, 2016).

A estratégia de ampliar a produção de alimentos nas famílias em pobreza extrema apresentou Resultados muito interessantes, especialmente no cultivo de hortaliças e plantas bioativas, melhorando a alimentação e reduzindo gastos que permitiram que os escassos recursos financeiros pudessem atender outras necessidades (SAM-BORSKI, 2016). Com o encerramento das atividades da ação de inclusão produtiva do Brasil sem Miséria com essas famílias, um conjunto de entidades, capitaneadas pelo IF Farroupilha e ASCAR-EMATER/RS buscaram dar continuidade a estas ações, que culminou em um programa de extensão que obteve financiamento pelo programa PROEXT do Ministério da Educação que atende mais de 1300 famílias de agricultores familiares e comunidades indígenas.

O programa Pequenos espaços sustentando a vida: apoio a produção sustentável e ao consumo saudável de famílias em situação de pobreza extrema na Região Celeiro do RS, vem atuando como mais um instrumento na luta contra a pobreza extrema na Região Celeiro, e em consonância com os três pilares da extensão pró-pobre: a redução da vulnerabilidade e a ampliação da segurança; o aumento da participação e da voz dos pobres; e a possibilidade de criar e apoiar oportunidades para as pessoas carentes financeiramente. Partindo de ações no campo da produção vegetal que, diga-se de passagem, é de considerável sucesso, onde se busca potencializar as mesmas, melhorando o autoconsumo das famílias e a possibilidade de comercializar excedentes. Além do benefício direto a essas famílias, há o acúmulo de conhecimentos, e um aprendizado social esperado sobre o manejo sustentável em bases agroecológicas, pelas instituições regionais que beneficiarão outras famílias no futuro.



A partir disso, o programa realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus* Santo Augusto, promove a Agroecologia, ao procurar através de uma produção sustentável, beneficiar socialmente, e possivelmente, de forma econômica as famílias em situação de extrema pobreza atendidas pelo programa, ao beneficiá-las através do estímulo à produção destinada ao autoconsumo e ao domínio de técnicas sustentáveis de produção vegetal, além disso, a base agroecológica é intensamente visualizada pela ação destinada ao resgate da biodiversidade local, através do desenvolvimento do centro de manutenção da biodiversidade, garantindo um resgate cultural de espécies selecionadas ao longo do tempo para o cultivo, adaptadas às características locais, caracterizando um resgate cultural, social e de biodiversidade.

A opção pela Agroecologia se dá pelo fato desta abordagem estruturar-se pelo saber popular, pela robustez dos conceitos chaves de seu manejo aos agroecossistemas, e a possibilidade de produção de alimentos limpos e com impactos ambientais muito reduzidos, podendo até ao invés de passivos, gerar ativos ambientais. Além dessa força, do ponto de vista regional, faz-se necessário um contraponto ao padrão convencional de produção de alimentos, sendo este baseado na motomecanização e na utilização de agroquímicos, pois na ausência de outro referencial produtivo, há um esgotamento das técnicas e materiais antigos e, aliada pela relativa perda da tradição, essas famílias são levadas a reproduzir em seus sistemas de cultivo o modelo convencional de manejo, aplicando a seus agroecossistemas tecnologias impactantes ao meio ambiente e a saúde humana.

Material e Métodos

As ações projetadas se dão em dois sentidos: uma ação direta, buscando ampliar as capacidades e os ativos das famílias em situação de pobreza extrema, como forma de reduzir a vulnerabilidade e criar oportunidades através de Metodologias que permitam a sua participação. E uma ação indireta, junto a entidades de ATER e instituições da sociedade civil e Movimentos Sociais, que trabalham com famílias em situação de pobreza e/ou Agroecologia, e também aquelas que possuam representação política junto a essas famílias como forma de criar uma rede que discuta problemas relativos a essas famílias e se possível, a busca de solução para os mesmos.

Entre as ações diretas, estão os seminários municipais de planejamento, que buscam apresentar o programa para as famílias, definir as espécies vegetais e quantidades que elas têm interesse em obter mudas e apontar os principais problemas produtivos que enfrentam.



Outra atividade é a distribuição de mudas olerícolas para mais de 1300 famílias da região. São distribuídas mudas de variedades comerciais. Através da criação de um centro de manutenção da biodiversidade para produção de mudas espera-se resolver um problema que essas famílias enfrentam, a saber, a necessidade de mudas e sementes de qualidade e adaptadas para implantação de seus cultivos. Juntamente com a busca do resgate de variedades de plantas, muitas vezes esquecidas ou que ao longo do tempo foram-se perdendo o hábito de produzi-las, ou que acabaram deixadas de lado ou até mesmo que correm risco de serem extintas.

De maneira indireta, o Programa prevê a capacitação dos técnicos envolvidos na produção orgânica de hortaliças, capacitação para 96 famílias em agrorindustrialização e a formação de uma comunidade que discuta e produza conhecimentos sobre os problemas enfrentados por essas famílias que durante muito tempo estiveram esquecidas pelas políticas de desenvolvimento.

Resultados e Discussão

A partir do planejamento participativo do programa e a realização de seminários em alguns dos municípios da Região Ceileiro, foi possível um melhor entendimento da realidade, ajustando assim as ações realizadas pelo programa, em função das demandas locais. Destaca-se que essa relação direta com todos os envolvidos, proporciona uma que além de discutir conhecimentos relacionados a área de produção, questão de técnicas de cultivos para as famílias atendidas pelo programa, acaba por realizar uma troca de experiências e de materiais propagativos, criando-se uma comunidade regional que discute agroecologia, pois a discussão amplia-se para além das atividades do projeto.

Com a distribuição das mudas, possibilita-se a realização da atividade de produção de alimentos em diversas áreas, que por apresentarem pequenos espaços ou por serem degradadas por inúmeras razões, e que antes não realizavam cultivo de nenhuma ou de poucas variedades, permitindo-se agora promover a capacidade da realização de cultivos nessas áreas. Cultivos que se dão a partir de técnicas sustentáveis.

Até o momento foi possível o resgate de algumas espécies de plantas, como no caso da fava, feijões, cebola de família, alho, batata doce, tomate, chicória, milho e amendoim que serão reproduzidas pelo programa e distribuídas para as famílias que possuem necessidade de mudas e sementes para implantação dos cultivos em suas propriedades, e da necessidade de informação e conhecimento do cultivos de tais vegetais. Além do resgate de variedades, incentiva-se a Introdução de novos materiais, como as batatas doces biofortificadas, plantas bioativas e alimentares não convencionais.



Possibilita-se, desse modo, instigar e difundir a possibilidade da produção de alimentos, a fim de garantir em um primeiro momento a sustentabilidade da produção destinada ao autoconsumo, permitindo a essas famílias uma alimentação mais barata e com um valor biológico maior, demonstrando que com a utilização de materiais e técnicas de qualidade e adaptadas às suas realidades torna-se possível a realização do processo produtivo, podendo instigar a expansão da atividade tornando-a uma potencial fonte de renda, geradora de divisas para as famílias; em um segundo momento, objetiva-se a organização de um centro de manutenção da biodiversidade, a fim de servir como um núcleo de referência para a multiplicação de materiais resgatados na região e que sofreram um longo processo de adaptação para seus cultivos, mas que no entanto, foram perdendo espaço ao longo do tempo.

Conclusão

O programa além de um instrumento na luta contra a pobreza extrema na Região Ceileiro, com a redução da vulnerabilidade e ampliação da segurança alimentar; aumento da participação e da voz dos pobres e a possibilidade de criar e apoiar oportunidades para essas famílias, é mais que um esforço na busca de atender as demandas das famílias atendidas pelo programa, que tem por foco a obtenção e disponibilização de alimentos com qualidades nutricionais, propiciando a elas alimentos para autoconsumo e uma considerável melhoria na alimentação. O Programa aglutina uma comunidade de técnicos, lideranças e agricultores preocupados com a pobreza rural, o direito que possuem à uma ATER de qualidade e a necessidade de produção de alimentos em bases sustentáveis, trazendo a arena pública problemas que o desenvolvimento rural local muitas vezes oculta ou finge não ver.

Referências Bibliográficas

BRASIL, 2016. **Programa de Extensão Pequenos espaços sustentando a vida: apoio a produção sustentável e ao consumo saudável de famílias em situação de pobreza extrema na Região Ceileiro do RS.** Disponível em: <[http://www.sa.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201622116541108proext_\(1\).pdf](http://www.sa.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201622116541108proext_(1).pdf)>. Acesso em: 22 Abr. 2017.

SAMBORSKI, T. **A Ação Extensionista E A Pobreza Rural: A Ater No Programa Brasil Sem Miséria Na Região Ceileiro Do Rs.** 2016 (225 p.) Tese (Doutorado em Extensão Rural). Programa de Pós Graduação em Extensão Rural-Universidade Federal de Santa Maria- Santa Maria- RS.